

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Acreúna, realizada aos **23 dias do mês de novembro de 2021**, às 10h, via videoconferência. Participaram: a Gestora do IPASMA, Sra. Teresinha Araújo Borges, os membros do COMIN: o presidente Sr. Ricardo Pereira Brito, o diretor financeiro Sr. Alex Mendes Bandeira, e o representante da consultoria de investimentos, Sr. Jhonata Lenys. A reunião iniciou sendo esclarecido que o secretário Sr. Douglas Vieira Silva Souza comunicou informalmente ao diretor financeiro deste Comitê que ficará à disposição de outro Município, razão pela qual pedirá afastamento das suas atividades deste Comitê. Na sequência, o Sr. Jhonata Lenys apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: O mês de outubro foi marcado por pressões inflacionárias e possíveis antecipações de aperto dos ciclos de política monetária ao redor do mundo. A pressão nas cotações das commodities relacionadas à energia, que teve início no mês anterior, se somou a gargalos nas cadeias de suprimentos globais e contribuiu para maior preocupação quanto ao caráter transitório da inflação em diversos países. Bancos Centrais de importantes economias demonstraram maior atenção ao risco inflacionário e aceleraram o passo de normalização de suas políticas monetárias. Apesar da grande reprecificação observada e da queda nas cotações de algumas commodities no final do mês, o mercado acredita que o balanço de riscos inflacionário e o ponto de partida extremamente acomodaticio dos bancos centrais sugerem continuidade desse movimento. Na Europa, além da discussão em torno da crise energética, a rápida elevação nos números de novos casos de Covid-19 em determinados países como a Alemanha, Bélgica e Reino Unido chamaram atenção. Esse aumento não se traduziu em elevações nas taxas de hospitalizações e mortes. Nos EUA, os números de casos e mortes continuaram em trajetória descendente e a atividade econômica apresentou sinais de aceleração. No cenário fiscal, um acordo para o Teto da Dívida foi atingido. Além disso, as negociações para o novo pacote fiscal continuaram e houve sinais de consolidação de um acordo para aumento de gastos entre \$1.5 e 2 trilhões de dólares. Quanto à China, os receios quanto ao contágio sistêmico em torno da crise da Evergrande foram diminuindo ao longo do mês. O governo chinês indicou que não deixaria o colapso da empresa transbordar para outros setores. Mesmo que uma crise de maiores proporções tenha sido evitada, as incertezas quanto ao setor de construção permanecem. Ainda, o aumento no número de casos de Covid representou um risco adicional ao crescimento chinês, dada a possibilidade de restrições adicionais por conta da política de tolerância zero do governo. Apesar do desempenho positivo dos mercados internacionais, os ativos brasileiros tiveram desempenhos ruins principalmente por conta de fatores locais. O destaque foi a decisão do governo de mudar a regra do Teto de Gastos para ampliar

os benefícios sociais. A credibilidade do Teto de Gastos foi comprometida e o país perdeu seu principal pilar de equilíbrio fiscal. O Teto era crucial para a ancoragem das expectativas e reforçava a responsabilidade fiscal do país. Com a deterioração do quadro fiscal, o prêmio de risco do país se elevou e o mercado passou a esperar uma resposta mais agressiva do Banco Central. No cenário econômico, os dados de inflação continuaram a surpreender negativamente, com núcleos rodando em patamares incompatíveis com a meta. À luz desses desdobramentos, o COPOM decidiu acelerar o ritmo de alta da Selic para 150 pb em sua última reunião e sinalizou incremento de igual magnitude para a reunião de dezembro. Com relação ao futuro da política monetária, o mercado demonstrou estar atento a: I) PEC dos precatórios; II) trajetória da inflação; III) perspectivas e movimentos eleitorais; e IV) discussões sobre alternativas para reduzir a oscilação dos preços dos combustíveis. Após a explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de outubro do ano de 2021. O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Acreúna finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 42.515.434,26 (quarenta e dois milhões, quinhentos e quinze mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e vinte e seis centavos), que representa um crescimento de 2,74% (dois vírgula setenta e quatro por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade negativa de -1,42% (menos um vírgula quarenta e dois por cento) equivalente a uma perda de -R\$ 623.525,64 (menos seiscentos e vinte e três mil, quinhentos e vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em -1,01% (menos um vírgula zero um por cento), representando uma perda de -R\$ 455.549,71 (menos quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e nove reais e setenta e um centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,40%) acumulada é de 13,08% (treze vírgula zero oito por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Acreúna encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 3.922 CMN. **O Comitê trocou opiniões e decidiu por aprovar o Relatório de Investimento das aplicações financeiras do mês de outubro de 2021 apresentado.** E, não havendo nada mais a ser tratado, encerrou-se a reunião e eu, Alex Mendes Bandeira, lavrei a presente ata que após lida e achada em conforme será assinada por todos os presentes.

Alex Mendes Bandeira
Ricardo Pereira Brito, Genesinho Maria Araújo Borges